

PDTIC

Plano Diretor de
Tecnologia da
Informação e
Comunicação



CFA

Conselho Federal de
Administração

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Adm. Leonardo José Macedo – CE

Vice-Presidente

Adm. Gilmar Camargo de Almeida – MG

Diretores das Câmaras:

Câmara de Administração e Finanças | CAF

Adm. Francisco Almeida Costa – TO

Câmara de Fiscalização e Registro | CFR

Adm. Sérgio José Rauber – RS

Câmara e Formação Profissional | CFP

Adm. Gelson Luiz Uecker – PR

Câmara de Comunicação e Marketing | CCM

Adm. Mauro dos Santos Leonidas – PA

Câmara de Relações Institucionais e Eventos | CRIE

Adm. Júlio Francisco Dantas de Rezende – RN

Câmara de Estudos e Projetos Estratégicos | CEPE

Adm. Jorge Henrique Mariano Cavalcante – MA

Câmara de Gestão Pública | CGP

Adm. Rui Ribeiro de Araújo – DF

Câmara de Governança, Integridade e Compliance | CGIC

Adm. Fábio Mendes Macedo - AC

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PDTIC

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (**PDTIC**) foi elaborado pelo Grupo de Trabalho para Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do CFA, instituído pela Portaria CFA Nº 88, de 29 de junho de 2023.

Adm. Jorge Henrique Mariano Cavalcante

Coordenador

Adm. Joubert Roberto Ferreira Fidelis

Vice-Coordenador

Adm. Jefferson Henrique Silva Araújo

Membro

Adm. Ricardo Martinelli de Medeiros

Membro

Agostinho Ferreira Lima Neto

Membro

Ediberto Correia de Oliveira

Membro

José Carlos de Araújo Ferreira

Membro

Plano de Trabalho

Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação

Histórico de Versões

Data: 24/09/2024

Versão: 1.0

Descrição: Primeira versão do plano

Autor: Primeira versão do plano Grupo de Trabalho de Transformação Digital

Palavra do Presidente.....	4
Apresentação.....	5
Contexto da Unidade de TI.....	6
Alinhamento Estratégico.....	7
Metodologia Aplicada.....	8
Cronograma de execução do plano de elaboração do PDTIC	9
Matriz SWOT.....	10
Inventário de Necessidades Informacionais e de TIC	11
Plano de Metas e Ações.....	13
Plano Orçamentário.....	16
Plano de Gestão de Riscos.....	17
Conclusões.....	20
Anexos.....	21

Palavra do Presidente

É com grande satisfação que apresento o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (**PDTIC**) do Conselho Federal de Administração. Este documento representa um marco significativo em nossa jornada de modernização e eficiência administrativa.

O ano de 2024 tem sido crucial para o avanço da transformação digital em nosso Sistema. Com a continuidade dos trabalhos do Grupo de Trabalho sobre Transformação Digital, criado pela Portaria CFA Nº 88/2023 e renovado pela Portaria CFA Nº 17/2024 e do Grupo de Trabalho para Elaboração do **PDTIC** constituído pela Portaria CFA Nº 85/2024, demos passos concretos para alinhar nossas ações às melhores práticas de governança digital.

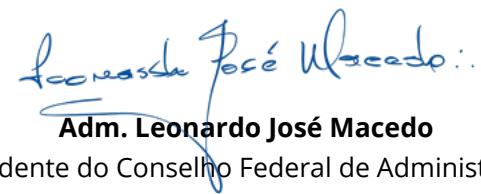
Nosso **PDTIC** está em perfeita sintonia com o Decreto Nº 12.198/2024, que institui a Estratégia Federal de Governo Digital para 2024-2027. Esta convergência reforça nosso compromisso com a inovação e a excelência no serviço público.

Este plano é fruto de um esforço coletivo e reflete as diretrizes estabelecidas em nosso Planejamento Estratégico (Quadriênio 2023-2026). Ele não apenas mapeia nossa trajetória tecnológica para os próximos anos, mas também estabelece as bases para uma transformação profunda em nossa forma de atuar e interagir com os profissionais das áreas da Administração.

O **PDTIC** que apresentamos é mais que um documento técnico; é uma declaração de nosso compromisso com o futuro. Ele norteará nossas

decisões, investimentos e ações, assegurando que o Sistema CFA/CRAs esteja na vanguarda da inovação e da eficiência.

Convido todos a se engajarem nesta jornada de transformação digital. Juntos, construiremos um Sistema CFA/CRAs mais forte, ágil e preparado para os desafios do futuro, sempre em prol do desenvolvimento da Administração e do nosso país.



Adm. Leonardo José Macedo
Presidente do Conselho Federal de Administração

Apresentação

O Conselho Federal de Administração (CFA), autarquia federal criada pela Lei nº 4.769/1965, tem como missão promover a Ciência da Administração, valorizando competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.

No cenário atual, marcado por rápidas transformações tecnológicas, o papel do CFA como órgão regulador e fiscalizador das profissões no campo da Administração ganha ainda mais relevância. Importante destacar que em seu Planejamento Estratégico, o CFA ressalta a crescente importância da Inteligência Artificial, telecomunicações e computação para organizações que desejam atuar no futuro.

Neste contexto, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são essenciais para a modernização e eficiência dos processos do CFA. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (**PDTIC**)

representa um marco na governança de TI da autarquia, alinhando investimentos e esforços em tecnologia aos objetivos organizacionais.

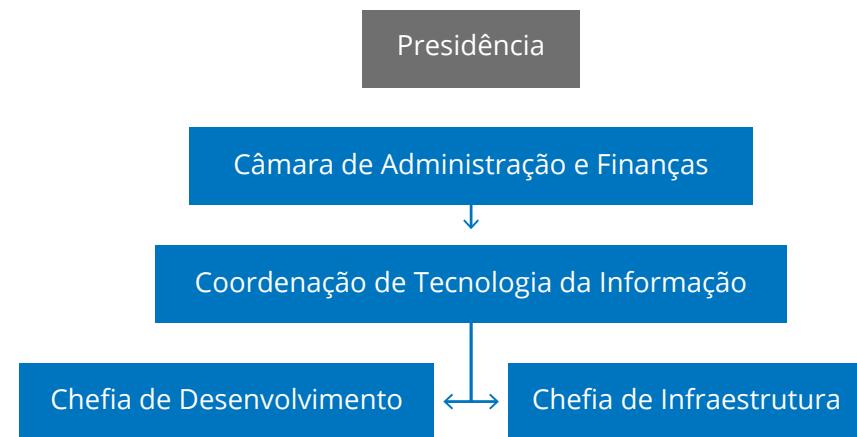
O **PDTIC** do CFA é fundamental para concretizar uma das principais proposições estratégicas do Conselho: "Empreender nivelamento de transformação digital e padronização de processos entre o CFA e os CRAs". Este plano estabelece diretrizes para evolução da infraestrutura, desenvolvimento de sistemas, segurança da informação e capacitação em TI.

Ao adotar este **PDTIC**, o CFA reafirma seu compromisso com a excelência na gestão pública e o fortalecimento das profissões no campo da Administração, preparando-se para enfrentar os desafios futuros e promover o desenvolvimento sustentável das organizações e do país.

Contexto da Unidade de TI

Estrutura organizacional da Coordenação de Tecnologia da Informação - CTI

O mapa abaixo dispõe a coordenação de tecnologia da informação, dentro do organograma da instituição.



A visão atual do organograma atual do CFA, lida em 14/06/2024, está no QR Code ao lado. Clique ou escaneie para acessar.

<https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2024/04/ORGANOGRAMA-CFA-ATUALIZADO.pdf>

A CTI é constituída como unidade setorial, na forma de coordenação e subordinada à Câmara de Administração e Finanças - CAF, conforme estabelecido no organograma da entidade, e tem como objetivo atender às demandas de todas as demais unidades setoriais por meio de despachos, ora da CAF, ora da Presidência.

Alinhamento Estratégico

O CFA, como órgão responsável pela regulamentação e fiscalização da profissão de Administração no Brasil, necessita de uma infraestrutura de TI robusta e bem gerida para suportar suas atividades e serviços. O **PDTIC** permitirá que as ações de TI estejam diretamente alinhadas com o planejamento estratégico do CFA, contribuindo para o alcance de suas metas e objetivos institucionais. Este alinhamento é crucial para assegurar que os investimentos em TI sejam direcionados de forma a maximizar o valor agregado às atividades fim do Conselho.

Fatores Motivacionais

- + Atender ao normativo legal Decreto nº 12.198/2024;
- + Conectar o conselho com tendências tecnológicas que auxiliarão todo o Sistema CFA/CRAs em sua maximização de resultados;
- + Alinhar as demandas de TI com o Planejamento Estratégico do quadriênio 2023 a 2026 (Anexo A).

Premissas e Restrições

- + Apoio da Alta Direção;
- + Cumprimento dos prazos a levantamentos requeridos;
- + Formalização da equipe de elaboração do **PDTIC** pelo CFA; e
- + Participação ativa da equipe de elaboração do **PDTIC**.

Equipe participante

A elaboração deste documento foi realizada por uma equipe composta pelo Grupo de Trabalho para Elaboração do **PDTIC** do CFA e representantes de Câmaras, conforme abaixo:

Jorge Henrique Mariano Cavalcante	Coordenador
Joubert Roberto Ferreira Fidelis	Vice-coordenador
Jefferson Henrique Silva Araújo	Membro
Ricardo Martinelli de Medeiros	Membro
Agostinho Ferreira Lima Neto	Membro
Ediberto Correia de Oliveira	Membro
José Carlos de Araújo Ferreira	Membro
Cássio de Mattos Dias	Representante da CGIC/CFA
Filipe Coelho de Oliveira	Representante da CFR/CFA
Gracielle Soares Fonseca de Oliveira	Representante da CAF/CFA
Herson Tiago Vale de Freitas	Representante da CCM/CFA

Metodologia Aplicada

Metodologia sugerida pelo Guia de Elaboração de **PDTIC** do SISP, versão 2.1.

Documentos de referência

- + Guia de Elaboração de **PDTIC** do SISP, versão 2.1;
- + Decreto 12.069/2024;
- + Decreto 12.198/2024.

Princípios e Diretrizes

Princípios

1. Alinhamento Estratégico;
2. Eficiência e Eficácia;
3. Inovação e Modernização;
4. Transparência e Prestação de Contas;
5. Segurança da Informação;
6. Sustentabilidade; e
7. Participação e Colaboração.

Diretrizes

1. Diagnóstico Situacional;
2. Planejamento Integrado;
3. Gestão de Projetos;
4. Capacitação e Desenvolvimento;
5. Monitoramento e Avaliação;
6. Gestão de Riscos;
7. Governança de TI;
8. Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
9. Interoperabilidade e Integração; e
10. Foco no Usuário.

Cronograma de execução do plano de elaboração do PDTIC

Item	Descrição da tarefa	Duração (dias)	Início	Término	Predecessor	Responsável
1	Plano de Elaboração do PDTIC	2	09/07/24	10/07/24	-	Grupo de Trabalho de Transformação Digital
2	Envio de questionário sobre necessidades	11	10/07/24	10/07/24	1	Grupo de Trabalho de Transformação Digital
3	Recebimento das respostas ao questionário	10	11/07/24	20/07/24	2	Grupo de Trabalho de Transformação Digital
4	Portaria de designação da equipe de elaboração do PDTIC	11	10/07/24	20/07/24	-	Presidência do CFA
5	Consolidação das respostas do questionário	5	11/07/24	24/07/24	3	Joubert
6	Reunião on-line	1	24/07/24	24/07/24	5	Equipe de elaboração do PDTIC
7	Reunião on-line	1	02/08/24	02/08/24	5	Equipe de elaboração do PDTIC
8	Reunião on-line	1	09/08/24	09/08/24	5	Equipe de elaboração do PDTIC
9	Reunião presencial	2	15/08/24	16/08/24	6, 7 e 8	Equipe de elaboração do PDTIC
10	Reunião presencial	2	23/09/24	24/09/24	6, 7, 8 e 9	Equipe de elaboração do PDTIC
11	Reunião presencial	2	21/10/24	22/10/24	10	Equipe de elaboração do PDTIC
12	Entrega e Apresentação à DIREX do CFA	1	28/10/24	28/10/24	11	Equipe de elaboração do PDTIC

Matriz SWOT

A análise **SWOT** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) é uma ferramenta estratégica fundamental na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (**PDTIC**) do Conselho Federal de Administração (CFA). Esta metodologia proporciona uma visão abrangente e estruturada do ambiente interno e externo da organização, permitindo uma avaliação criteriosa dos fatores que podem influenciar o planejamento e a execução das iniciativas de TIC.

Ao identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a análise SWOT fornece um diagnóstico preciso da situação atual da área de TIC do CFA. Este entendimento aprofundado é essencial para alinhar as estratégias de tecnologia com os objetivos institucionais, otimizar

recursos e priorizar ações que maximizem os benefícios e minimizem os riscos.

A incorporação da análise **SWOT** no **PDTIC** do CFA não apenas enriquece o processo de planejamento, mas também estabelece uma base sólida para a tomada de decisões informadas. Ao considerar sistematicamente os diversos aspectos que impactam a área de TIC, o CFA estará mais bem preparado para enfrentar desafios, aproveitar oportunidades e direcionar seus esforços de forma eficaz, garantindo assim que as iniciativas de tecnologia estejam alinhadas com as necessidades e metas estratégicas da organização.

AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
PONTOS FORTES		OPORTUNIDADES	
PONTOS FRACOS		AMEAÇAS	
Recursos financeiros para investimento		Ferramentas de IA para o sistema CFA/CRAs	
Capacidade e engajamento da equipe de TI		Cadastro único de profissionais atualizados	
Participação ativa dos diversos setores		Exigências de órgãos de controle em centralizar informações do sistema CFA/CRA	
Liberdade de criação e opinião		Parcerias públicas e privadas	
Capacitação dos colaboradores em boas práticas de cibersegurança		Integração dos serviços do CFA com BD externos	
Falta de Integração entre Sistemas		Alinhamento político entre CFA e CRAs	
Baixo nível cultura digital		Ciberataques	
Defasagem dos recursos de TI		Obsolescência frente ao rápido desenvolvimento tecnológico	
Fragmentação da informação		Aumento da insatisfação dos profissionais registrados frente à obsolescência tecnológica do sistema	
Falta de estrutura formal para gestão de riscos		O nível de exigência dos órgãos de controle	

Inventário de Necessidades Informacionais e de TIC

Na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (**PDTIC**) do Conselho Federal de Administração (CFA), dois elementos fundamentais se destacam: o inventário de necessidades informacionais e o inventário de necessidades de TI. Esses componentes são essenciais para garantir que o planejamento estratégico de TIC esteja alinhado com as reais demandas da organização e com sua capacidade de resposta tecnológica.

O inventário de necessidades informacionais é crucial para mapear e compreender os fluxos de informação dentro do CFA. Ele identifica quais dados e informações são necessários para suportar os processos de negócio, a tomada de decisão e o cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição. Este levantamento permite uma visão clara das lacunas informacionais existentes e das oportunidades de melhoria na gestão da informação, contribuindo para a definição de prioridades e para o direcionamento dos recursos de TI de forma mais eficiente.

Por sua vez, o inventário de necessidades de TI é fundamental para avaliar a infraestrutura tecnológica atual e identificar as demandas futuras. Este processo envolve o mapeamento de hardware, software, redes, sistemas e serviços de TI, bem como a identificação de requisitos de segurança, capacidade e desempenho. Ao realizar este inventário, o CFA pode alinhar seus investimentos em tecnologia com as necessidades reais da organização, evitar redundâncias, otimizar recursos e planejar de forma proativa a evolução de sua infraestrutura tecnológica para atender às demandas futuras.

Demandas de TI	Qtd
Computadores (robustos, rápidos, atualizados e para aplicações específicas)	14
Sistemas diversos / ERP	7
Pacote Office atualizado	6
Licença de uso de Ferramenta de Metodologia Ágil	5
Mão de obra de TI	5
Ferramentas de IA	5
Storage em nuvem e rede com alto volume	3
Integração de sistemas	3
Acrobat Reader PRO	2
Sistemas de cibersegurança	2
Conectividade de rede robusta e confiável	2

Demandas Informacionais dos gestores para Tomada de Decisão	Qtd
Informações Financeiras, orçamentárias e contábeis	12
Informações sobre os profissionais registrados	7
Informações sobre movimentações e desempenho para gestão de pessoal	4
Informações sobre processos de fiscalização	4
Eventos de Cibersegurança	3
Legislação e normas que regulam os processos do sistema CFA/CRA	3
Informações sobre processos/projetos internos	3
Demandas informacionais dos setores	3
Legislação sobre o exercício da profissão	2
Informações sobre os cursos de formação profissional de administração	2

Plano de Metas e Ações

O plano de metas e ações é um componente crucial do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (**PDTIC**) do Conselho Federal de Administração (CFA). Este capítulo representa a materialização das estratégias de TIC em objetivos concretos e atividades específicas, estabelecendo um roteiro claro para a implementação das iniciativas tecnológicas que suportarão os objetivos estratégicos da organização.

A definição de metas claras e mensuráveis é fundamental para o sucesso do **PDTIC**. Estas metas traduzem as necessidades e aspirações identificadas nas etapas anteriores do planejamento em resultados tangíveis e alcançáveis. Ao estabelecer metas específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais (SMART), o CFA cria um framework para monitorar o progresso, avaliar o desempenho e garantir que os esforços de TIC estejam alinhados com as prioridades institucionais.

As ações, por sua vez, detalham os passos necessários para alcançar cada meta estabelecida. Elas fornecem um plano operacional concreto,

especificando recursos necessários, prazos, responsabilidades e indicadores de desempenho. Este nível de detalhamento não apenas facilita a execução do plano, mas também promove a transparência, a accountability e a eficiência na gestão dos recursos de TIC. Além disso, o plano de ações permite uma melhor coordenação entre as diferentes áreas do CFA, assegurando que todas as iniciativas de TIC estejam integradas e contribuam de forma coesa para o alcance dos objetivos estratégicos da organização.

Descrição do código utilizado para identificação das Metas e Ações

xx.yy

Os **dois primeiros** dígitos representam a Necessidade /Meta
Os **dois últimos** dígitos representam a Ação

Plano de Metas e Ações								
Necessidade		Meta		Ação				
Id	Descrição	Descrição	Prazo	Id	Descrição		Prazo	Responsável
1	Acesso a informações financeiras, orçamentárias e contábeis.	Nutrir a diretoria com informações financeiras, orçamentárias e contábeis para tomada de decisão	01/12/25	01.01	Construção de um BD com informações financeiras, orçamentárias e contábeis		90 dias	CAF
				01.02	Construção de um Dashboard financeiro, orçamentário e contábil		30 dias	CAF
2	Ter acesso a informações atualizadas sobre os profissionais registrados	Garantir a atualização do banco de dados do Cadastro Nacional, a partir de nov/2024	01/11/24	02.01	Construir as especificações de API		120 dias	CAF/ CFR
				02.02	Notificar os Regionais sobre a construção das API's		30 dias	CFR
3	Acesso a informações sobre movimentações e desempenho para gestão de pessoal	Garantir o fornecimento de informações sobre a movimentação e desempenho de pessoal do CFA	01/12/25	03.01	Disseminar o uso dos novos módulos do sistema de gestão de pessoas		60 dias	CADM/ CAF
				03.02	Buscar novas soluções para o sistema de gestão de pessoas		60 dias	CADM/ CAF
4	Acesso a informações sobre processos de fiscalização	Receber informações atualizadas sobre os processos de fiscalizações que estão ocorrendo nos Regionais	01/12/25	04.01	Normatizar o envio de informações sobre fiscalização		180 dias	CFR
				04.02	Construir as especificações de API		30 dias	CAF/ CFR
				04.03	Notificar os Regionais sobre a construção das API's		30 dias	CFR
5	Garantir a confiança institucional no gestão da Cibersegurança	Desenvolver um ambiente de segurança digital	01/12/25	05.01	Capacitar a equipe de TI para gerenciar adequadamente os eventos relativos a cibersegurança		120 dias	CAF/CIN
				05.02	Participar de eventos		120 dias	
				05.03	Contratar consultoria		90 dias	
				05.04	Melhorar a capacitação dos colaboradores e conselheiros		60 dias	
				05.05	Melhorar as camadas de segurança		90 dias	

6	Acesso a legislação e normas que regulam os processos do sistema CFA/CRA	Gerar mecanismos de disseminação das deliberações do CFA	01/12/25	06.01 06.02	Criar boletins informativos do CFA bimestrais sobre as deliberações Criar um podcast ou similar	90 dias 60 dias	Presidência/CCM
7	Acesso a informações sobre processos/projetos internos	Disponibilizar as informações sobre os fluxos de processos do CFA	01/07/25	07.01	Criar Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de todos os processos do CFA	180 dias	CAF/ CADM
				07.02	Disponibilizar o acesso digital de cada POP para a comunidade interna	30 dias	
				07.03	Criar um "quadro de avisos digitais"	30 dias	
8	Informações sobre os cursos de formação profissional de administração	Melhorar o acesso ao dados do Censo do Ensino Superior publicado pelo MEC	01/12/25	08.01	Criar uma ferramenta para tratar os dados dos cursos da área da Administração com acesso amigável	120 dias	CFP
9	Pacote Office atualizado	Adquirir licenças MS Office 365 para todos os colaboradores	01/02/25	09.01	Llicitação para aquisição das licenças	60 dias	CAF/CIN
10	Computadores (robustos, rápidos, atualizados e para aplicações específicas)	Aquisição de 20 computadores para atualização do parque tecnológico	01/07/25	10.01	Llicitação para aquisição de computadores	90 dias	CAF/CIN
11	Licenças de Acrobat Pro	Aquisição de 20 licenças do Acrobat Pro	01/07/25	11.01	Llicitação para aquisição das licenças Adobe	90 dias	CAF/CIN
12	Ferramentas de IA	Aquisição 20 licenças de uma solução de IA	01/07/25	12.01	Llicitação para aquisição das licenças	90 dias	CAF/CIN
13	Disponibilidade de sistemas para gestão	Identificar as necessidades específicas de sistemas em cada Câmara	01/06/25	13.01	Realizar um inventário de necessidades específicas de sistemas junto a cada uma das Câmaras		CAF/CIN
14	Conectividade de rede robusta e confiável	Revisar e atualizar a infraestrutura de rede	01/12/26	14.01	Mapear os pontos com conectividade falha	60 dias	CAF/CIN
				14.02	Adquirir dispositivos para melhoria de conectividade	90 dias	
15	Storage em nuvem e rede com alto volume	Ampliar a oferta do serviço de backup atual para demandas específicas	01/07/25	15.01	Adequar o contrato de fornecimento de espaço para armazenamento	90 dias	CAF/CIN
16	Adequação da equipe de TI para atendimento das demandas existentes	Reforçar a equipe de TI para atendimento de demandas específicas	01/12/25	16.01	Ampliação do quadro de funcionários de TI Contratação de funcionários terceirizados para demandas específicas de TI		CAF/CIN

Plano Orçamentário

O Plano Orçamentário é um capítulo que desempenha um papel crucial na viabilização e sustentabilidade das iniciativas de TIC, assegurando que os recursos financeiros sejam alocados de forma eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos da organização. A elaboração detalhada do Plano Orçamentário permite ao CFA quantificar e priorizar os investimentos necessários para a implementação das metas e ações definidas no **PDTIC**.

Ao estabelecer uma previsão dos custos associados à aquisição de hardware e software até a capacitação de pessoal e contratação de serviços, o plano fornece uma base sólida para a tomada de decisões financeiras. Esta abordagem não apenas facilita a justificativa dos gastos em TIC, mas também promove a transparência e a accountability na gestão dos recursos públicos. Além disso, o Plano Orçamentário serve como um instrumento de controle e monitoramento financeiro ao longo da execução do **PDTIC**.

Este Plano permite o acompanhamento sistemático dos gastos em relação ao planejado, possibilitando ajustes tempestivos e realocações de recursos quando necessário. Esta flexibilidade é essencial para responder a mudanças no ambiente tecnológico ou nas prioridades organizacionais, garantindo que possamos adaptar nossas estratégias de TIC sem comprometer a saúde financeira da instituição. Ao integrar o planejamento orçamentário com as metas e ações de TIC, asseguramos uma abordagem holística e sustentável para o desenvolvimento tecnológico, maximizando o retorno sobre o investimento e alinhando os gastos em TIC com a geração de valor para a organização e seus stakeholders.

Ação Prevista	2025	2026
Administração de recursos de TI	634.000,00	697.400,00
Capacitação da equipe de TI	180.000,00	198.000,00
Desenvolvimento de aplicações	90.000,00	99.000,00
Equipamentos de microinformática	170.000,00	187.000,00
Infraestrutura de rede	643.000,00	707.300,00
Segurança da informação	649.000,00	713.900,00
Software para usuários	170.000,00	187.000,00
Total Geral	2.536.000,00	2.789.600,00

Plano de Gestão de Riscos

O Plano de Gestão de Risco é um componente importante e crucial na antecipação, avaliação e mitigação de potenciais ameaças que possam impactar a implementação bem-sucedida das iniciativas de TIC, garantindo assim a robustez e a resiliência do planejamento estratégico da instituição.

A identificação e análise sistemática dos riscos associados às atividades de TIC nos permite desenvolver estratégias proativas para lidar com incertezas e desafios. Ao mapear os possíveis cenários de risco, desde ameaças à segurança da informação até desafios operacionais e tecnológicos, o plano fornece uma base sólida para a tomada de decisões informadas. Esta abordagem não apenas minimiza o impacto potencial de eventos adversos, mas também otimiza a alocação de recursos, priorizando áreas que requerem maior atenção e investimento em medidas preventivas. Além disso, promove uma cultura de conscientização e responsabilidade em relação aos riscos de TIC em toda a organização.

Ao estabelecer processos claros para monitoramento contínuo, ações de mitigação e revisão periódica dos riscos, fortalecemos nossa capacidade de adaptação às mudanças no ambiente tecnológico e regulatório. Esta abordagem proativa não apenas protege os ativos e operações de TIC, mas também aumenta a confiança das partes interessadas, demonstrando nosso compromisso com a governança eficaz e a gestão responsável dos recursos tecnológicos.

Matriz de Gestão de Riscos						
ID	Descrição do Risco	Meta/Ação Associada	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Importância	Ação (mitigação)
R01	Impossibilidade de execução do orçamento	03 Garantir o fornecimento de informações sobre a movimentação e desempenho de pessoal do CFA	Média	Alto	Média	Definir equipe de monitoramento do orçamento
		05 Desenvolver um ambiente de segurança digital				
		09 Adquirir licenças MS Office 365 para todos os colaboradores				
		10 Aquisição de 50 computadores para atualização do parque tecnológico				
		11 Aquisição de 20 licenças do Acrobat Pro				
		12 Aquisição 20 licenças de uma solução de IA				
		14.02 Adquirir dispositivos para melhoria de conectividade				
		15.01 Adequar o contrato de fornecimento de espaço para armazenamento				
		16 Reforçar a equipe de TI para atendimento de demandas específicas				
R02	Falta de equipe com expertise para atendimento das demandas identificadas	01.01 Construção de um BD com informações financeiras, orçamentárias e contábeis	Média	Alto	Média	Planejamento prévio das aquisições
		01.02 Construção de um Dashboard Financeiro, orçamentário e contábil				
		02.01 Construir as especificações de API				
		06.01 Criar boletins informativos do CFA bimestrais sobre as deliberações				
		07.01 Criar Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de todos os processos do CFA				
		13.01 Realizar um inventário de necessidades específicas de sistemas junto a cada uma das Câmaras				

R03	Não conformidade dos artefatos de contratação com a legislação	03 Garantir o fornecimento de informações sobre a movimentação e desempenho de pessoal do CFA 05 Desenvolver um ambiente de segurança digital 09 Adquirir licenças MS Office 365 para todos os colaboradores 10 Aquisição de 50 computadores para atualização do parque tecnológico 11 Aquisição de 20 licenças do Acrobat Pro 12 Aquisição 20 licenças de uma solução de IA 14.02 Adquirir dispositivos para melhoria de conectividade 15.01 Adequar o contrato de fornecimento de espaço para armazenamento 16 Reforçar a equipe de TI para atendimento de demandas específicas	Baixa	Alto	Média	Elaboração de Termo de referência devidamente detalhadas
R04	Indisponibilidade de fornecedor	03 Garantir o fornecimento de informações sobre a movimentação e desempenho de pessoal do CFA 05 Desenvolver um ambiente de segurança digital 09 Adquirir licenças MS Office 365 para todos os colaboradores 10 Aquisição de 50 computadores para atualização do parque tecnológico 11 Aquisição de 20 licenças do Acrobat Pro 12 Aquisição 20 licenças de uma solução de IA 14.02 Adquirir dispositivos para melhoria de conectividade 15.01 Adequar o contrato de fornecimento de espaço para armazenamento 16 Reforçar a equipe de TI para atendimento de demandas específicas	Baixa	Alto	Média	Estudo Técnico Preliminar
R05	Pouco envolvimento da alta administração	Todas as ações do Plano de Metas e Ações	Alto	Alto	Alto	Sensibilizar a alta administração sobre a importância das ações listadas no PDTIC

Conclusões

A criação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (**PDTIC**) para o Sistema CFA/CRAs é um passo estratégico essencial para garantir a modernização, eficiência e alinhamento das atividades de TI às metas institucionais. Ao mapear as necessidades tecnológicas e planejar investimentos de maneira coordenada, o **PDTIC** permite um melhor gerenciamento de recursos, promovendo a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados aos profissionais e à sociedade.

Além disso, o plano assegura que as ações de TI estejam em conformidade com as regulamentações e boas práticas, fortalecendo a governança e a transparéncia no uso das tecnologias. Em um cenário de rápidas transformações digitais, a elaboração do **PDTIC** é fundamental para garantir que o sistema CFA/CRAs se mantenha competitivo, ágil e preparado para enfrentar os desafios futuros, entregando resultados mais efetivos e sustentáveis.

Anexos

Anexo A - Planejamento Estratégico do quadriênio 2023 a 2026



Lida em 21/10/2024,
está no QR Code ao
lado. Clique ou escaneie
para acessar.

<https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2023/11/PljEst-34E02.pdf>

Sustentabilidade Social e Ambiental

Estimular o uso da energia solar
no Sistema CFA/CRAs

Desenvolver a conscientização na
internalização dos ODS e ESG

Apoiar ações ESG na sociedade

Disseminar ações de digitalização/virtualização

Promover ações de economia circular

Desenvolvimento Institucional/ Processos Internos

Empreender nivelamento de transformação digital e
padronização de processos entre o CFA e os CRAs

Orientar o gerenciamento dos processos
nos Conselhos Regionais

Clientes

Fortalecer as competências dos
registered

Fortalecer a identidade profissional

Incentivar a desenvolver projetos
inovadores voltados aos profissionais
de Administração

Financeira/ Sustentabilidade Econômica

Implementar tecnologias de
fiscalização unificadas com os
Conselhos Regionais

Aprimorar a gestão financeira

Prospectar e buscar novas
fontes de receita

-  www.cfa.org.br
-  cfa.org.br/canal-ouvidoria
-  facebook.com/cfaadm
-  instagram.com/cfaadm
-  twitter.com/cfaadm
-  www.cfaplay.org.br
-  www.radioadm.org.br



CFA

Conselho Federal de
Administração